

PERCEPÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTE EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM CURITIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pâmela Talita Favil
pamyfavil@gmail.com

Stela Biguetti Cardoso
Stela.biguetti@gmail.com

Alexa Aparecida Lara Marchiorato
Alexa.marchiorato@fpp.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Atenção Básica, Grupo de gestante.

RESUMO: A gravidez é marcada por diversas modificações, sejam elas fisiológicas, emocionais e sociocultural. Conseqüentemente aparecem diversas dúvidas, mitos, medos e expectativas relacionada ao contexto social e familiar. Levando as mesmas buscarem informações em fontes não confiáveis, como: vizinhos, amigos, mães, internet, entre outros. Influenciando tanto positivamente ou negativamente no acompanhamento do pré-natal. É papel do enfermeiro na atenção básica a promoção e prevenção em saúde, podendo utilizar como ferramenta oficinas e grupos educativos, onde acontece rodas de conversa, momento de escuta e orientações pertinentes ao tema trabalhado. O trabalho com gestantes nesses grupos ajuda a mulher vivenciar e compreender este período com clareza. Além disso, promove o vínculo da gestante com a Unidade Municipal de Saúde (UMS), valorização do serviço e complementação do atendimento em consultas de pré-natal. O grupo de gestante acontece na UMS Rio Bonito em Curitiba no bairro Campo de Santana, início em abril até agosto de 2019, ocorrendo encontros uma vez ao mês, no período da tarde. Com o objetivo de estabelecer o vínculo com as gestantes, esclarecimento de dúvidas e espaço para compartilhar experiências relacionadas a maternidade. Desde 2017 a UMS não promovia grupos direcionados a gestantes. O grupo foi organizado pelas Residentes de Enfermagem que permaneceram 6 meses na UMS, com o suporte da equipe de saúde, sendo composta pelos os agentes comunitários de saúde (ACS's), toda a equipe de enfermagem (auxiliares e enfermeiros), a odontologia e a farmacêutica do NASF. Foram realizadas aulas expositivas utilizando equipamento multimídia fornecido pelo Distrito Sanitário Tatuquara, com conteúdo preparado pelas Residentes de Enfermagem e uso de vídeos divulgados pelo Ministério da Saúde, preparou-se junto com o conteúdo aulas demonstrativas para melhor entendimento e visualização dos temas. No primeiro encontro sobre Trabalho de Parto devido ao tema, as gestantes demonstravam-se ansiosas e como não tinham conhecimento de como iria ser a chegada do bebê, fizeram diversas perguntas. No segundo encontro sobre Aleitamento Materno foi trabalhado desde a anatomia até os problemas frequentes da mama, usado também vídeos orientativos sobre a pega correta da criança. Devido ao alto índice de gravidez da população da US Rio Bonito, no terceiro encontro foi falado sobre a importância do Planejamento Familiar. Neste dia o grupo foi dinâmico, expondo diversos métodos contraceptivos, ressaltando os métodos oferecidos pelo Sistema

Único de Saúde (SUS). A Prefeitura Municipal de Curitiba disponibilizou em sua plataforma digital um aplicativo chamado Saúde Já, possibilitando que o usuário agende seu primeiro atendimento na UMS com a equipe de enfermagem e odontologia. Para melhor acompanhamento do pré-natal e facilidade de informação, no quarto encontro transmitiu-se como usar o Saúde Já, orientando sobre suas funções e que as gestantes o baixasse em seus celulares. No mesmo encontro, devido a Semana Mundial de Aleitamento Materno, foi divulgado um vídeo sobre o tema. O quinto e último encontro com as gestantes foi elaborado o tema sobre cuidados com o recém-nascido a pedidos das mesmas. Aproveitou-se bastante este dia, com a colaboração da CMEI Maria Gracita, ao lado da UMS Rio Bonito, que disponibilizou bonecos para demonstração dos cuidados. Orientadas também sobre esquema vacinal e sua importância. No bairro, há uma parte da população carente então, foi proposto um “sorteio” de brindes em que todas gestantes ganhavam artigos relacionados a maternidade, que muitas vezes não tinham condições de comprá-los. Este sorteio só foi possível graças a equipe de saúde que sempre doavam ou compravam os brindes e também pelo Distrito Sanitário do Tatuquara. No último encontro pudemos sentir o carinho que a equipe tem conosco, ao final agradeceram nossas atividades e também por introduzirmos novamente o grupo de gestante na UMS. Esperamos que essa atividade continue futuramente visto que, a procura de informações sobre o grupo aumentou ao passar dos meses. O grupo de gestante contribuiu para nosso conhecimento técnico científico na área da enfermagem, foi de extrema gratificação para nós esta experiência e, isto só foi possível graças à disponibilidade e a ajuda prestada da equipe em geral da UMS Rio Bonito.

REFERÊNCIAS

CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Protocolo Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. 2018.

DOMINGUES, Flávia; PINTO, Flávia Santos; PEREIRA, Valdina Marins. Grupo de gestantes na atenção básica: espaço para construção do conhecimento e experiências na gestação. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 150-154, dez. 2018. ISSN 1984-4840. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/30648>>.

FRIGO, Leticia Fernandez et al. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 3, p. 113-114, jul. 2012. ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/2745>>.

NUNES, Giovana de Pires et al. GRUPO DE GESTANTES COMO FERRAMENTA DE INSTRUMENTALIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO CUIDADO. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 78-93, out. 2017. ISSN 2594-6412. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/10932>>.